

pt notícias

Nº 29 - ano 1 - 16 a 22 dezembro de 1996

SEMÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Reeleição assim é golpe!

E MAIS...

**Lula fala
sobre
reeleição**

p.2

**Premiado
ilustra
calendário**

p.3

**Áfro-brasileiros:
central de
notícias**

p.4

**Caminha a
união civil de
homossexuais**

p.6

**Deputado escreve
sobre direitos
humanos**

p.7



As entidades democráticas e populares e as personalidades políticas, abaixo firmadas, reunidas no Salão Nobre da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, de memoráveis tradições democráticas, nesta noite de 9 de dezembro de 1996, instituem um movimento cívico suprapartidário para impedir que a emenda da reeleição, em tramitação no Congresso Nacional, seja aprovada a toque de caixa e sem consulta à vontade popular.

A tentativa continuísta da reeleição no Brasil segue os passos desastrosos de Menem, na Argentina, e de Fujimori, no Peru.

É inoportuna. Atrasa a solução de problemas nacionais mais urgentes, agravando a já difícil situação econômica e social do País.

É imoral. As regras de um jogo não devem ser mudadas depois que a partida começou. Os atuais governantes foram eleitos sem direito à reeleição e qualquer alteração nas regras eleitorais só deveria valer para os próximos mandatos.

É precipitada. As condições de elegibilidade dos chefes do Poder Executivo são normas muito importantes do sistema político constitucional e não deveriam ser modificadas às pressas, sem amplo debate nacional e sem consulta expressa à preferência popular.

A emenda proposta é antidemocrática. Representa a ponta de lança de uma ofensiva política conservadora, destinada a elitizar ainda mais o sistema político brasileiro. A troca de governantes a cada quatro anos oxigena o regime democrático, possibilita a consolidação de novas lideranças, ajuda a barrar o caminho da eternização de grupos oligárquicos e dificulta a utilização eleitoreira da máquina administrativa.

Reafirmamos, portanto: nas condições propostas, a emenda da reeleição é um golpe! Em defesa da cidadania dos brasileiros, exigimos que o Congresso Nacional não compactue com esse golpe!

Assinam, entre outras organizações:

OAB-SP, PT, PCdoB, PDT, PSTU, CUT, CGT-Confederação, MST, UNE, UBES, Lula, Cristovam Buarque, Luiza Erundina, Ciro Gomes



Oposição

É bom termos notícias concernentes ao PT!

Estranho e lamento a ausência explícita e aberta de oposição deste Partido ao governo neoliberal, anti-democrático e antinacionalista de FHC. No Ceará, a falta de oposição ao PSDB também é gritante.

A oposição conquista o poder se fizer oposição séria e mostrar que tem condições de fazer melhor e diferente. Ficar a reboque é se contentar em ser eterno coadjuvante e não partir para demonstrar o descalabro, é ficar omissos, ser conivente. Portanto, apoiar indiretamente o atual estado de coisas.

A meu juízo, o PT se diferencia desse governo, entre outros, nos seguintes aspectos:

1 – o PT não privilegiaria os banqueiros, os usineiros e os latifundiários, conforme faz o PSDB;

2 – o PT teria realizado uma reforma agrária mais ampla e responsável que o atual governo;

3 – a saúde e a educação estariam mais valorizadas, haveria mais emprego;

4 – haveria reconhecimento, maior apoio e cobrança ao servidor público, ao invés da perseguição ora constatada. O servidor não estaria passando necessidades, nem a opressão das trans-

ferências e demissões descabidas;

5 – o patrimônio público seria conservado, em vez de vilipendiado e praticamente doado, conforme se presencia. Não se estaria negociando a honra e soberania nacionais em troca da entrada de capital estrangeiro e da esdrúxula reeleição;

6 – não se estaria governando através das famigeradas medidas provisórias;

7 – não ocorreriam convocações extras dos congressistas, com o consequente incremento financeiro, método sub-reptício de comprar consciências;

8 – não haveria brutal elevação dos juros, nem da concentração de renda e do desmoronamento do poder aquisitivo da classe média;

9 – os maiores contribuintes do Imposto de Renda seriam os ricos e não a classe média, consoante o que se observa atualmente.

É ridículo constatar-se que o Maluf, um espertalhão, seja a referência da oposição no País. O PT precisa mostrar a que veio, e seus militantes, parlamentares e dirigentes devem ocupar mais os espaços radiofônicos, jornalísticos e televisivos para demonstrarem a força e o valor deste Partido.

José Periandro Marques, Fortaleza (CE)

Lula contra reeleição

Na 5ª feira, dia 12, Luiz Inácio Lula da Silva depôs na Comissão Especial da Reeleição, quando criticou o presidente FHC por fazer *chantagem emocional* para conseguir a aprovação da emenda. De acordo com a liderança petista, FHC e seus colaboradores condicionam o desenvolvimento do País à reeleição.

Lembrando a utilização da máquina estatal em campanhas eleitorais para beneficiar os candidatos da situação, Lula afirmou que, se aprovada a emenda, nas próximas eleições a disputa não será entre dois candidatos, mas entre “um homem e o Estado”.

Lula afirmou ainda que a reeleição deve estar inserida no debate de uma reforma política global, sem beneficiar os atuais governantes. Nesse sentido, comparou o comportamento de FHC à imposição do *Pacote de Abril* e da Lei Falcão, usadas pela ditadura militar para beneficiar a Arena, o partido que a sustentava.

Com a sessão de ontem, termina a fase de coleta de depoimentos da Comissão, que deve elaborar o relatório e encaminhá-lo a votação.

Novo endereço

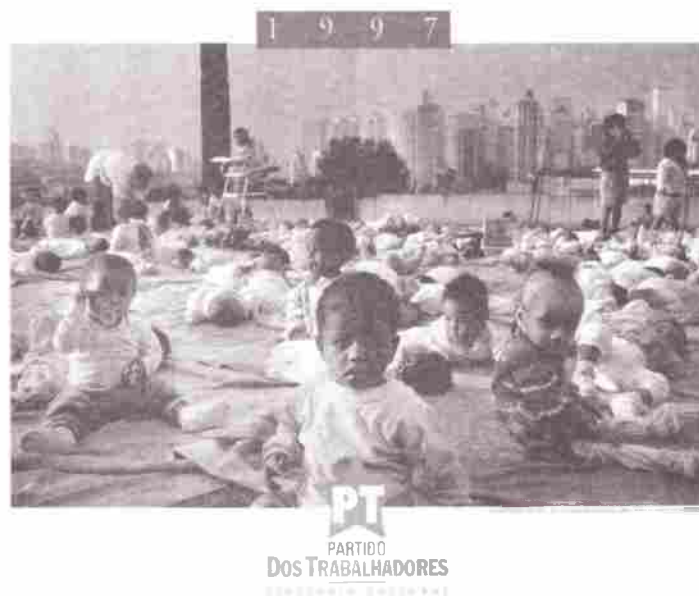
O Diretório Municipal de São Paulo está com nova localização:
Rua Estela, 156 – Paraíso
Telefone (011) 5084.1511.

Arte e preocupação social

A Secretaria Nacional de Finanças e Planejamento/PT acaba de lançar o calendário/cartaz do Partido dos Trabalhadores para 1997, com uma foto especialmente cedida por Sebastião Salgado.

Sebastião Ribeiro Salgado, mineiro de Aimorés, com 52 anos e morando em Paris (França) desde 1973, é um dos mais premiados fotógrafos internacionais. Economista de formação, inclusive com pós-graduação na USP e na Escola Nacional de Estatística e Administração Econômica de Paris, dedica-se profissionalmente à fotografia desde que deixou a Organização Internacional do Café, em Londres, há 23 anos.

Como fotógrafo, tem-se dedicado principalmente a temáticas de caráter social, como os problemas de habitação e condições de vida em Paris (subúrbio de La Courneve), os imigrantes na sociedade europeia, as condições de vida dos camponeses e a resistência cultural dos índios e seus descendentes na América Latina e os efeitos da seca no Sahel (África), entre outros. De modo especial, dentro



1997							1998							1999																			
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

da temática da vida camponesa, Salgado tem acompanhado e documentado os acampamentos e assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Calendário/cartaz PT-1977
Preço unitário: R\$ 6,00
Para quantidades acima de 6, descontos progressivos

Entre as muitas premiações que recebeu estão os Prêmios Eugene Smith para Fotografia Humanitária-82, do Ministério da Cultura da França (sobre os camponeses na América Latina); The Maine Photographic Workshop-90 para o melhor livro fotodocumentário (*An Uncertain Grace*); World Hunger Year's Harry Chapin Media Award-93 de fotojornalismo, de Nova York (Estados Unidos), pelo livro *Workers*; além de várias distinções como melhor fotógrafo do ano do International Center of Photography (Nova York), American Society of Magazine Photographers, Maine Photography Workshop, e Photographic Manufacturers and Distributors Association (Nova York).

Secretaria Nacional de Finanças e Planejamento: (011) 224.1975

Central noticiosa afro-brasileira

A Comunidade Negra, agora, tem uma central de notícias. Trata-se da *Lembadilê* (*) – *Central de Notícias Afro-Brasileira*, que tem a missão de “servir de referencial ideológico, com base na tradição afro-brasileira, utilizando a comunicação”.

É um projeto que, através de um permanente intercâmbio de notícias, facilitará a integração dos segmentos da Comunidade Negra, possibilitando maior unidade e mobilização no âmbito nacional. Sua constituição foi aprovada no seminário da Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen), realizado em junho/96, em Salvador (BA), para discutir ações políticas e

debater a reaglutinação de forças do movimento negro.

A *Lembadilê* é uma iniciativa da *Djumbay – Cidadania com Identidade Racial*, que coordenará o Grupo Básico, composto pelas entidades representativas da Central em nível nacional.

As atividades vão se desenvolver em articulação com redes nacionais e internacionais e com alimentação também pelos meios de comunicação em geral e outras fontes. O funcionamento da Central se baseia na circulação de uma pauta, com notícias e outros materiais recebidos, que poderão, então, ser solicitados para envio por fax ou correio.

Além disso, será publicado, mensalmente, o *Jornal da Lembadilê*. Serão publicados também relatórios anuais das atividades, que servirão como parâmetro do avanço qualitativo da Comunidade Afro-Brasileira.

As pautas informativas começam a circular em janeiro. O núcleo administrativo já está em funcionamento, em Recife (PE), tendo uma estrutura informatizada. Para se associar à Central de Notícias Afro-Brasileira, entrar em contato pelo telefax (081) 424. 3545.

(*) *Lembadilê: Santo de Casa*

Secretaria Nacional de Combate ao Racismo:
(011) 224.1914

Reforma agrária: avanço no Senado

Na semana passada, os trabalhadores sem terra obtiveram no Senado duas importantes vitórias.

No dia 10, o plenário aprovou projeto de lei que institui rito sumário para os processos judiciais de posse da terra desapropriada para reforma agrária.

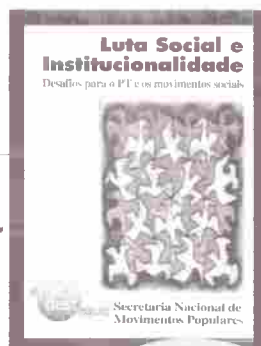
Já no dia seguinte, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou projeto de lei da senadora Marina Silva (PT-AC) que altera o Código Penal, estabelecendo que “não pratica crime quem, sem violência à pessoa ou grave ameaça, invade imóvel rural alheio”, com característica de improdutivo.

ES: professores indígenas

Foi iniciado no dia 8, prolongando-se até 21, o Curso de Formação de Educadores Tupiniquim e Guarani, promovido pela Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo e organizações indígenas.

Acontecendo na aldeia Caieira Velha, em Aracruz, o curso pretende formar educadores índios para que atuem nas aldeias da região em um processo de educação específico, bilingüe e intercultural. Estão sendo capacitados 58 indígenas, de cinco aldeias, com conteúdos de Português, Matemática, Arte-Educação, Ciências Naturais, História e Filosofia.

Governo do Espírito Santo: (027) 222.7671



Adquira
já esta
publicação

R\$ 3,00

Informações com Rui Alencar
Fone (011) 223.3944 ramal 225 ou
Secretaria Nacional de Movimentos
Populares - Fone: (011) 224.1906/
1907 - Fax: 222.9665

VALE DO RIO DOCE – Foi lançado no dia 11, 4ª feira, na Câmara Federal, o Fórum Permanente de Deputados em Defesa da Vale do Rio Doce, que se constitui como uma articulação parlamentar suprapartidária contra a privatização da empresa. **Deputado João Fassarella (PT-MG): (061) 318.5283**

ARTE – Está aberta desde 2ª feira, dia 16, em Vitória, a II Mostra Coletiva de ArteDespertarte, que reúne trabalhos dos internos da UNIS – Unidade de Integração Social, da Secretaria da Justiça e da Cidadania do Espírito Santo. A UNIS atende adolescentes infratores e a exposição vai até o dia 28. **Sejuc: (027) 223.0599**

MARCA PETISTA – No novo governo municipal de Presidente Prudente (SP), chefiado pelo PSDB, o PT (que esteve na coligação, sem participar da majoritária) deve ser o responsável pela implementação do Programa de Renda Mínima, além de assumir as secretarias de Planejamento e Cultura.

LANÇAMENTO – A arquiteta Erminia Maricato, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e ex-secretária de Habitação e Desenvolvimento de São Paulo (1989/92), lança nesta 2ª feira (16) seu livro *Metrópole na Periferia do Capitalismo – Legalidade, Desigualdade e Violência*. **(011) 255.3801**

VÍDEO – Foi lançado no dia 11, em Diadema, o vídeo *Educação para a Liberdade – Introdução ao Pensamento de Paulo Freire*, produzido pela Fundação Rei Balduino e que reúne experiências de educação popular com a metodologia do educador brasileiro. Estão incluídos trabalhos da Secretaria de Educação de Diadema.

Uma visão crítica - I

É certo que a nossa luta é de Davi contra Golias, injusta como é a sociedade hoje. Uma luta desigual. É certo que o poder das elites, responsáveis pela exclusão, fome, miséria, violência e preconceitos que combatemos, tem no seu arsenal o controle de todos os meios de comunicação. Mesmo assim, vendo a fundo (lógico que não exclusivamente e não como regra que não tenha exceções), nós é que nos derrotamos.

Nos derrotamos porque buscamos atalhos para o poder, ou porque perdemos tempo precioso na busca de coligação milagrosa... ou, o que é pior, porque não aceitamos o resultado de nossos instrumentos democráticos e ficamos procurando beira de toalha, ponta de tapete, para virar a mesa. Lembremos do bombardeio contra Vladimir em 94, candidatura própria em 96...

É preciso, de fato, cada um de nós rever comportamentos pessoais e de grupos. Tem faltado humildade, fraternidade e a união de verdadeiros companheiros. Tem sobrado o ranço da rixa, o azedume da vaidade e a contaminação da ganância pelo poder, além de um tanto de oportunistas que passam a época da construção, do carregar tijolos, e, quando pinta o sucesso, aparecem com a faca, garfo e guardanapo para a refeição posta à mesa. Não estou dizendo que todos não devem aderir. Estou dizendo, sim, que têm de estar juntos desde o começo, não só depois que deu certo.

Aqui, no Rio, a candidatura *Chico* foi

construída por ele mesmo, pela teimosia de companheiros, a maioria inexperientes (os graduados estavam em outra), e também por um bando de candidatos a vereadores, a maioria desprezados. Desprezados desde a convenção municipal, quando esta, vergonhosamente, aprovou a resolução de nove candidatos mais candidatos que os demais 34, com mais tempo na TV.

Já naquela época, eu, que sou um dos mais bobinhos, já sabia que o número de vereadores que elegeríamos oscilaria entre seis e oito. Os coligacionistas diziam que nossa bancada iria encolher para dois. Então, como justificar o privilégio de nove para “melhorar o desempenho do Partido”? Na realidade, aquela vergonhosa deliberação estava demarcando que dentre aqueles é que saíam os que seriam eleitos, o que de fato ocorreu.

Esta resolução foi vergonhosa, ilegítima e ilegal perante o estatuto do próprio Partido. Anti-estatutária e repetindo a política de exclusão do *sistemão* que tanto combatemos. Saiu como fruto de delegados de gabinetes (ligados aos seis já vereadores), tendências e grupões. Quantas pessoas do PT são de tendências (com *carteirinha*) e quantos são de gabinetes? A maioria de nós, felizmente, é gente do povo, da massa e, como tal, como petistas, repudiamos toda forma de discriminação e privilégios. Queremos dignidade para cada um de nós, para todos.

Abílio Valério Tozini, Rio de Janeiro

União homossexual tem vitória

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisou o projeto que possibilita a união civil entre pessoas do mesmo sexo, de autoria da deputada Marta Suplicy (PT-SP), aprovou na terça-feira, dia 10, o substitutivo do relator Roberto Jefferson (PTB-RJ). Em sessão tumultuada, várias vezes interrompida por troca de insultos entre parlamentares, o projeto recebeu a aprovação da maioria: 11 votos contra 5.

O texto, que agora vai ser apreciado pelo plenário da Câmara (e, depois, pelo Senado), deixa claro que a parceria entre pessoas do mesmo sexo não se compara ao casamento civil, visando apenas os efeitos patrimoniais. Por sugestão do

relator, a expressão *união civil livre* foi substituída por *parceria registrada*. Embora o aprovado não corresponda plenamente ao desejado pelos movimentos de homossexuais, seus representantes que compareceram à votação a comemoraram como uma vitória.

O projeto aprovado garante aos parceiros a comunhão de bens adquiridos após o registro do contrato em cartório. Garante, também, os benefícios da Previdência Social e de planos de seguro e saúde e admite a declaração conjunta do Imposto de Renda. No entanto, proíbe a adoção de crianças pelos parceiros e restringe a união civil a pessoas de nacionalidade brasileira.

Mercosul: trabalho unificado

A Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS) entrega, neste dia 17, carta de reivindicações dos trabalhadores aos presidentes dos países membros do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), durante o encontro de cúpula que acontece na Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza.

O ato contará com a participação das centrais sindicais do Brasil – Central Única dos Trabalhadores, Confederação Geral dos Trabalhadores e Força Sindical; Argentina – Confederação Geral dos Trabalhadores; Paraguai – CUT; Uruguai – Plenária Internacional dos Trabalhadores e Convenção Nacional dos Trabalhadores; Chile – CUT; e Bolívia – Central Operária Boliviana.

Em virtude dos problemas comuns enfrentados pelos trabalhadores do Cone Sul, diante da integração econômica regional, a Coordenadora elaborou uma pauta geral de reivindicações, que inclui a defesa do emprego e do salário, a manutenção dos direitos sociais e trabalhistas e o respeito às relações de trabalho, entre outros pontos, que constituem uma Carta Social, proposta para ser debatida nos vários organismos do Mercosul.

Na Argentina, o desemprego atinge 17% da população economicamente ativa, no Uruguai o esse índice é de aproximadamente 20%, e os trabalhadores paraguaios fazem greves contra o plano de privatização do Estado: situações bastante familiares aos brasileiros.

Comece o ano com as novas agendas do PT



Agenda Grande
Preço de venda
(unitário): R\$ 10,00
Descontos:
acima de 5: 5%
acima de 10: 10%
acima de 20: 15%
acima de 30: 20%
acima de 50: 25%



Agenda de Bolso
Preço de venda
(unitário): R\$ 3,00
Descontos:
acima de 10: 5%
acima de 20: 10%
acima de 40: 15%
acima de 60: 20%
acima de 100: 25%

ATENÇÃO:

- O frete é por conta de quem compra.
- Para todos os casos aceita-se cheque para 28 dias.
- Pagamento à vista recebe mais 5% de desconto.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES: Rui Alencar - Fone 011-223.3944, ramal 225 - Fax: 011-222.9665

Dia Universal dos Direitos Humanos

A luta pelos direitos humanos é a própria luta do homem e da mulher por liberdade, por felicidade universal dentro das pluralidades, oportunidades, cidadanias, democracias universalizadas e datadas na história e na cultura.

Direitos humanos significam lutas sem cessar pela vida digna de ser vivida em todos os lugares do planeta. Luta contra todo tipo de opressão, dominação e exploração individual e coletiva do ser humano em todas as idades, cores, sexos, raças, origens sociais e geográficas.

Mesmo com a Carta Universal dos

Direitos Humanos (de 10/12/1948), muitas violências estão sendo praticadas contra a humanidade, contra etnias, mulheres, crianças, imigrantes, desempregados, presos, doentes, idosos. Situações como Ruanda/Burundi/Zaire, Chechênia, Bósnia, Palestina, Afeganistão, China, Índia, Tibete, Timor Leste, Argélia, Ameríndia e outras nacionalidades que vivem conflitos, exclusões, migrações, guerras civis e religiosas e massacram milhares de inocentes.

A violência está no campo e na cidade. É a violência contra índios, que vêm suas reservas sendo invadidas por garimpos,

pela navegação do rio Araguaia e por projeto japonês no Tocantins. É a discriminação contra negros, pobres, analfabetos, crianças abandonadas e a crescente onda de desemprego, que atinge famílias e famílias.

Houve avanços no Brasil, porém: a crescente atuação do Movimento Nacional de Direitos Humanos, a criação da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados e de muitas assembleias legislativas e câmaras municipais, conselhos estaduais e ouvidorias de polícias, a Comissão de Desaparecidos, o Fórum Contra a Violência no Campo, com CDH, OAB, Procuradoria dos Direitos do Cidadão, CPT, MNDH, a realização da I Conferência Nacional de Direitos Humanos e o Tribunal Internacional Sobre os Massacres de Corumbiara e Eldorado do Carajás.

Também a atuação cada vez mais concreta e positiva do Ministério Público e de setores da Justiça brasileira tem favorecido a luta dos direitos humanos. Nada está fácil, mas a luta prossegue. Há um longo caminho a ser percorrido, mas a luta continuará sempre pelos direitos humanos, pela vida digna de ser vivida, sempre. A luta pelos direitos humanos é a luta por um sonho, uma utopia de construção de uma sociedade justa e fraterna. Vamos continuar a construir juntos um Brasil para todos os brasileiros das cidades e dos campos.

Deputado Pedro Wilson Guimarães (PT-GO):
(061) 318.5587

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1xR\$ 50,00 2xR\$ 25,00

Cobrança bancária

Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)

Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores, Banco do Brasil Ag. 3323-5 - Barra Funda - SP - c/c nº 123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome _____

Endereço _____

Profissão _____ Tel. _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Sexo: Masc. Fem. Não

Fillado ao PT: sim não

ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052
CEP 01203-002 São Paulo/SP
Fone (011) 220.2103

• **16 de dezembro** – Ato em homenagem a Pedro Pomar, Ângelo Arroyo e João Batista Franco Drummond, dirigentes do PCdoB mortos na *Chacina da Lapa*, em 16/12/1975. São Paulo, Salão José Bonifácio da Assembléia Legislativa

• **17 de dezembro** – Dia Internacional de Luta pelos Direitos dos Trabalhadores no Mercosul

• **18 a 22 de dezembro** – XXIX Congresso do Partido Comunista Francês. Paris, França

• **19 a 21 de dezembro** – Seminário sobre Gestão Municipal. Icapuí (CE)

1997

• **janeiro** – I Encontro Nacional dos Militantes Petistas dos Correios. São Paulo

• **3 a 8 de janeiro** – 17ª Conferência Nacional do Partido Socialista Democrático (DSP). Sidney, Austrália

• **5 a 8 de janeiro** – VIII Congresso da Federação In-

ternacional de Estudos sobre América Latina e Caribe. Talca (Chile)

• **11 de janeiro** – Plenária de Militantes Petistas nos Movimentos Sociais/DM-São Paulo. São Paulo, Sindicato dos Condutores

• **25 de janeiro** – Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação. Cuiabá

• **25 e 26 de janeiro** – III Reunião de Reflexão sobre a América Latina. Cidade do México

• **26 a 31 de janeiro** – 6º Encontro do Secretariado Latino-Americano por Viven-
da Popular. Colômbia

• **27 a 30 de janeiro** – 1º Congresso da Organização Política Lavalas. Port-au-Prince, Haiti

• **1 e 2 de fevereiro** – Seminário Municipal do PT-São Paulo

• **4 de fevereiro** – Congresso de Unificação da Aliança de Partidos de Esquerda de Israel. Tel Aviv

pt notícias Em virtude de recesso coletivo na Sede Nacional/PT, no período de 21 de dezembro a 5 de janeiro, a edição nº 31 do **pt notícias** vai circular na semana de 13 a 19 de janeiro, retomando a periodicidade semanal.

pt notícias
SEMANÁRIO DO DEBATE NACIONAL

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Eliseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002